



Gustavo Victorino

SEM MAROLAS

Enquanto os catastróficos de sempre continuam enxergando crises e problemas, o mundo do áudio e instrumentos musicais se reencontrou em São Paulo, no mês passado, para mais uma Expomusic. Esse ano, a feira foi marcada pela serenidade e pragmatismo de compradores e importadores. Sem preços ou tabelas quantitativas mirabolantes, o evento teve o discreto otimismo do setor e uma lenta retomada dos negócios de médio e longo prazo. O imediatismo que dominou o mercado por muito tempo, agora, abre espaço para estratégias mais consistentes de parcerias e integração logística na distribuição de produtos por todo o imenso território brasileiro. Estava mais do que na hora de os importadores descobrirem que o país não se resume a São Paulo.

RITMO BRASILEIRO

Bem que a Yamaha tentou tirar de linha o velho PSR550, mas o sucesso de vendas do produto acabou levando a empresa a rever isso. Como alternativa, a Yamaha deu um banho de modernização e transformou o seu popular produto no PSR-S550 que promete manter a liderança de vendas no segmento. A evolução é tamanha que virou outro teclado. No novo modelo PSR-S550B, até a gama de ritmos brasileiros, programados pelo talentoso Raphael Massarente, torna obrigatório o teclado para quem quer se iniciar ou apenas utilizar um bom instrumento em audições descompromissadas. Ponto para a Yamaha.

NECESSIDADE INVISÍVEL

Sempre que se fala em grandes shows ao ar livre, um tópico parece passar despercebido ao olhar de quem procura acompanhar cada detalhe de um espetáculo de qualquer porte. A estrutura metálica responsável pelo dimensionamento do palco é algo que muitas vezes tira o sono de técnicos e engenheiros na hora de pensar sobre um espetáculo com essas características. A Trust, empresa nacional de estruturas metálicas especiais em alumínio, investiu em tecnologia e mostrou uma linha completa de produtos voltados à montagem de infraestruturas adequadas a qualquer es-

petáculo itinerante. A novidade está na assistência técnica e no preço convidativo por se tratar de empresa que manufatura diretamente toda a gama de elementos necessários a uma montagem provisória ou definitiva.

TECNOLOGIA

A Roland sempre teve a marca da tecnologia em seus produtos e o novo sintetizador Phanton G8 mantém a tradição de décadas de uma das maiores empresas do mundo na fabricação de produtos inovadores e vanguardistas. O novo teclado é uma verdadeira Ferrari para músicos que buscam o futuro hoje. Difícil é dizer o que ele “não faz”.

AMEAÇA

O crescimento brutal da marca Strinberg é a maior ameaça à liderança da Tagima. A marca distribuída pela Sonotec é sucesso no país e os executivos da empresa já admitem que o produto superou todas as expectativas iniciais de comercialização. A exemplo do que aconteceu com os surpreendentes microfones Karsect, que assumiram a liderança nas vendas de microfones wireless no país, a Sonotec vem ampliando sua distribuição para atender à crescente demanda pela marca Strinberg. A competência

do marketing e do comercial da Sonotec parece estar virando toque de Midas.

A VOLTA DO BARULHO

Apesar dos muitos avanços e coisas boas que a Expomusic apresenta a cada edição, um fato irritou os frequentadores da feira nesse ano. O barulho infernal e desrespeitoso voltou. Depois de anos de luta para doutrinar e regravar o volume no evento, a retomada da barulheira foi um retrocesso e tanto. Que o bom senso retorne no ano que vem e que o respeito se faça presente. Volume não é qualidade e isso precisa ser difundido.

CORREIAS

Um industrial que produzia sapatos no Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, radicalizou e passou a produzir correias para todos os usos. Guitarristas, baixistas, sanfoneiros, enfim, todos os músicos que utilizam esse acessório inevitavelmente se sentiram na Disneylândia no estande da Basso Straps, na Expomusic. Marcos Basso não esconde seu entusiasmo com o sucesso dos seus produtos que hoje atendem a dezenas de marcas nacionais, personalizados com surpreendente qualidade de acabamento e variedade de modelos. O empresário colocou a qualidade do tratamento dado aos calçados do sul

do país em suas correias. Como resultado, criou algumas obras de arte que hoje habitam os ombros de alguns músicos brasileiros.

FESTA NACIONAL DA MÚSICA 2008

As presenças de duas das maiores importadoras de equipamentos do país, a Equipo e a Sonotec, foi o diferencial mais aplaudido desse ano pelas centenas de artistas, executivos, técnicos, empresários e políticos presentes no maior evento musical da América Latina. No mês que vem eu conto tudo...

TAGIMA

A Expomusic sem a presença do mestre Tagima é pão quente sem manteiga. Falta algo...

NOVIDADE EM VÍDEO

Dois dos melhores guitarristas do país, Sydney Carvalho e Alex Martinho, eram só alegria pelos corredores da Expomusic 2008. Eles estão lançando um DVD com a compilação de sua parceria e algumas novidades. O produto chega até o final do ano às lojas.

SONHO DE CONSUMO

As guitarras Paul Red Smith e os violões da Taylor continuam sendo o xodó do estande da Condortech.

A magia dessas marcas e a qualidade dos seus produtos são garantia de "babação" anual nos domínios da empresa do empresário Carlos Cesar Medeiros.

TALENTO EMERGENTE

A cantora Taryn Spilzmann também esbanjava felicidade e sorrisos na Expomusic. Ao lado do maridão, o mega baterista Claudio Infante, ela comemorava o arrasador sucesso do seu show no Rio das Ostras Jazz & Blues desse ano. A repercussão do espetáculo colocou o novo trabalho da cantora, o CD Bluezz, como audição obrigatória para quem quer conhecer uma das melhores cantoras do país na atualidade. Imperdível.

CONSTRANGIMENTO

Artista famoso pedindo instrumentos em estandes da Expomusic é algo constrangedor. Teve gente fazendo isso...

SORRY

Pela correria dos eventos e trabalhos acumulados, peço desculpas pela ausência de e-mails dos leitores nessa edição. Eles estão guardados e literalmente todos serão publicados com o decorrer do tempo. Mais uma vez, obrigado pelo privilégio de sua leitura e participação.